



BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. *Capítulos de História do Império*. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

Nos últimos tempos de sua atividade intelectual, Sérgio Buarque de Holanda empenhava-se na reescrita do livro *Do Império à República*, editado em 1972. Nas quatro partes que compõem o volume, Sérgio Buarque de Holanda analisa a crise do Império brasileiro no final do século XIX, compreendendo-a como produto da falência do mecanismo de sustentação deste regime: o poder pessoal do imperador.



TELES, Edson; SAFATLE, Vladimir (Orgs.). *O que resta da ditadura: a exceção brasileira*. Coleção Estado de Sítio. São Paulo: Boitempo, 2009.

A obra reúne uma série de ensaios que analisam o legado deixado pelo regime militar na estrutura jurídica, nas práticas políticas, na literatura, na violência institucionalizada e em outras esferas da vida social brasileira.



PEREIRA, Anthony W. *Ditadura e repressão*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

A obra analisa os aspectos legais das ditaduras militares no Brasil (1964-1985), no Chile (1973-1990) e na Argentina (1976-1983). Por meio do estudo dos processos políticos ocorridos em tribunais, Anthony Pereira demonstra de que maneira os regimes autoritários do Cone Sul tomaram o caminho da ditadura sem abandonar completamente o sistema legal, explicando como se construiu essa dissimulação.



LUSTOSA, Isabel; CARDOSO, Rafael; GARCIA, Lúcia, MARÇAL, Joaquim. *Impresso no Brasil: destaques da história gráfica no acervo da Biblioteca Nacional (1808-1930)*. Rio de Janeiro: Verso Brasil Editora, 2009.

Livro sobre a história dos impressos no Brasil, desde a chegada da família real até as primeiras décadas do século 20, com base no acervo da Biblioteca Nacional. A partir de um panorama histórico de livros, jornais, revistas, estampas e efêmeros, o volume aborda a evolução da arte gráfica no Brasil e o surgimento de identidades e linguagens locais.



SCHWARCZ, Lilia M.; BOTELHO, André (Orgs.). *Um enigma chamado Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

Nesta coletânea de artigos, intérpretes do Brasil são analisados à luz de suas ideias. Alguns nomes como Gilberto Freyre e Sérgio Buarque de Hollanda unem-se a outros, como Oliveira Vianna, Manoel Bonfim e Octavio Ianni. A obra pretende estabelecer um diálogo entre os pensadores e suas obras, e mostra como suas ideias foram concebidas em determinados contextos.



PAMPLONA, Marcos; Ana Maria Stiven (Orgs.). *Estado e nação no Brasil e no Chile ao longo do século XIX*. São Paulo: Garamond, 2010.

Este livro visa elucidar os elementos que foram fundamentais para a formação do Brasil e do Chile, da sua concepção de povo e da formação de seus respectivos nacionalismos no contexto do século XIX. Nele são desenvolvidos temas como o papel da guerra, da arte, do empresariado e dos trabalhadores na constituição política dos dois países. Além disso, o livro contempla a abordagem de propostas filosóficas e estéticas como o romantismo e o positivismo nos dois países, e que tipo de pensamento essas propostas desenvolveram.